

# Competências e dicas ao abrir seu primeiro e próprio negócio

aluno: Felipe Archanjo da Cunha Mendes

**Sobre o texto “Competências Essenciais para ser um bom Líder” você concorda com o autor , que afirma “que todo empresário que deseja ser um bom líder precisa saber controlar as emoções” ou você prefere o estilo impulsivo ou mais “assertivo” como o estilo Steve Jobs? Explique.**

Eu concordo plenamente com o autor do texto "Competências Essenciais para ser um bom Líder" quando ele afirma que todo empresário que deseja ser um bom líder precisa saber controlar suas emoções. Isso porque liderança não se trata apenas de gerenciar recursos e tarefas, mas também de influenciar e mobilizar as pessoas para que elas alcancem seus objetivos com o máximo de seu potencial.

Um líder que não sabe controlar suas emoções pode transmitir insegurança, instabilidade e falta de confiança para a equipe, o que pode afetar negativamente o clima organizacional e a produtividade dos funcionários. Por outro lado, um líder que tem controle emocional consegue transmitir segurança, estabilidade e confiança para a equipe, o que contribui para um clima organizacional positivo e para o aumento da produtividade dos funcionários.

Portanto, a habilidade de controlar as emoções é essencial para que um empresário se torne um bom líder, pois isso contribui para a construção de uma equipe engajada, motivada e produtiva.

**Das 6 competências essenciais citadas no texto mencionado na questão anterior qual a mais importante para você? Por quê?**

Concordo que todas as seis competências mencionadas no texto são importantes, mas para mim, a mais essencial é a habilidade de tomar decisões. Acredito que a capacidade de avaliar as opções disponíveis, analisar as consequências de cada escolha e tomar uma decisão informada é uma habilidade crucial em todas as áreas da vida, desde escolhas pessoais até profissionais.

Tomar decisões assertivas pode trazer grandes benefícios, como economizar tempo e recursos, evitar erros e retrabalho, além de aumentar a confiança e a credibilidade. No entanto, tomar decisões difíceis pode ser uma tarefa desafiadora e exigir coragem e autoconfiança.

Considero que é fundamental também saber lidar com os possíveis resultados, sejam eles bons ou ruins, e aprender com as escolhas feitas para melhorar continuamente. Saber tomar decisões é uma competência que pode ser aprimorada com a prática e o

aprendizado, e considero importante desenvolvê-la para alcançar sucesso e realização pessoal e profissional.

**No artigo “8 dicas para abrir seu primeiro negócio” escrito para a Endeavor por Vinicius Roveda encontre a dica mais importante e a que você acredita ser a de menor importância. Explique o motivo para cada uma delas.**

Na minha opinião, a dica mais importante do artigo é a elaboração de um plano de negócios. Sem um bom plano de negócios, é difícil traçar metas e objetivos concretos para a empresa, além de ser difícil identificar problemas e tomar decisões estratégicas para o negócio. Um plano de negócios bem elaborado também ajuda a identificar o público-alvo, mercado e estratégias de venda.

Já a dica que considero de menor importância é a de controlar a ansiedade. Embora seja importante não se deixar levar pela ansiedade e manter o foco nos objetivos, esta dica não traz uma ação concreta para o empreendedor seguir. É uma recomendação genérica que pode ser mais difícil de seguir do que outras dicas mais práticas, como elaborar um plano de negócios ou buscar capacitação e conhecimento.

**Encontre na Internet e explique o que/quem é a Endeavor.**

A Endeavor é uma organização global sem fins lucrativos que tem como objetivo apoiar empreendedores de alto impacto em todo o mundo. Fundada em 1997, a Endeavor trabalha para identificar e apoiar empreendedores promissores que possam contribuir para o desenvolvimento econômico e social de seus países e regiões. A organização oferece programas de aceleração, mentoria, networking e acesso a capital para ajudar os empreendedores a superar desafios e crescer seus negócios. A Endeavor opera em mais de 40 países, incluindo o Brasil, e já apoiou mais de 2000 empreendedores em todo o mundo.